

## Aplicação de diferentes frequências e concentrações de substâncias húmicas na produtividade de banana (cv. Princesa)

Bruno Laecio da Silva Pereira<sup>1</sup>; Eugenio Ferreira Coelho<sup>2</sup>; Diego Magalhães de Melo<sup>3</sup>; Raun Oliveira de Rocha Cruz<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Mestrando Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>4</sup>Graduação em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mails: brunolaecio\_3@hotmail.com, eugenio.coelho@embrapa.br, engdmmelo@gmail.com

**Introdução** – A aplicação de substâncias húmicas tem sido uma das alternativas para proporcionar melhores produtividades e para mitigar os efeitos da degradação do solo e, uma vez que as substâncias húmicas atuam como agente cimentante entre as partículas, aumenta a capacidade de troca de cátions, disponibilizando mais nutrientes às plantas, e serve como fonte de alimento para a biota do solo. **Objetivo** – Avaliar a influência da aplicação de substâncias húmicas na produtividade da banana, cv. Princesa. **Material e Métodos** – O experimento foi instalado na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, situada em Cruz das Almas-BA, usando a cultura da bananeira (cv. Princesa), em delineamento experimental inteiramente casualizado com esquema fatorial 3 x 4, composto por três frequências de aplicações: F1 (15 dias), F2 (30 dias) e F3 (45 dias); quatro concentrações da substância húmica: C1 (zero), C2 (10 ml/l), C3 (15 ml/l) e C4 (23 ml/l), com três repetições. As variáveis analisadas no momento da emissão foram altura da planta, diâmetro do pseudocaule, número de folhas e área foliar. Na colheita, foram avaliados número de folhas, pencas e frutos, diâmetro e comprimento do fruto central da segunda penca, produtividade de penca e do cacho. **Resultados** – Não houve efeito significativo pelo teste F da ANAVA com relação a interação significativa entre a frequência de aplicação e as concentrações. Não foram colhidos todos os pomares de banana, mais foi possível observar uma tendência dos dados com relação à influência da frequência de aplicação e suas respectivas concentrações. Dentre as variáveis estudadas não foi observada diferença significativa, com exceção da frequência dois [F2 (30 dias)] que mostrou influenciar de modo significativo ( $p < 0.05$ ) o diâmetro da 2ª penca entre as C3 e C4 (41 e 35 cm). A aplicação da frequência 2 influenciou positivamente o diâmetro da segunda penca, ou seja sua aplicação estimulou o desenvolvimento do fruto. A aplicação das substâncias húmicas influencia as variáveis relacionadas à produção do número de folhas, pencas e frutos, diâmetro e comprimento do fruto central da segunda penca, produtividade de penca e do cacho, com respostas diferentes, propiciou incrementos e redução, em relação ao tratamento sem adição de ácido húmico. **Conclusão** – A aplicação de substâncias húmicas, em determinada frequência e concentração, influencia positivamente a produtividade da banana (cv. Princesa), tendo em vista que a F2 na C3 obteve melhor resultado quando comparado a experimentos utilizando a dosagem recomendada pelo fabricante.

**Palavras-chave:** Qualidade do fruto; substância húmica; fertirrigação.